Teatro Aveirense é pouco frequentado por estudantes e não tem influência regional

Maria José Santana

● A principal sala de espectáculos de Aveiro não está a conseguir atrair os jovens estudantes, apesar de estes representarem uma importante fasquia populacional da cidade, fortemente marcada pela universidade. Este dado é avançado no estudo de públicos elaborado pelo Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (CESFE-UC), que enuncia uma outra conclusão digna da atenção dos responsáveis pela infra-estrutura cultural: o Teatro Aveirense (TA) ainda não conseguiu afirmar-se como uma sala com "influência regional".

De acordo com os dados apurados nos 229 inquéritos realizados ao longo de 29 espectáculos, 67,5 por cento do público do TA é de Aveiro e 21,4 por cento provém de concelhos limítrofes, o que leva a concluir que a sala tem ainda um trabalho a fazer na sua afirmação junto de outros municípios e até capitais de distrito vizinhas.

O mesmo vale para a captação dos jovens estudantes do ensino superior e secundário, uma vez que estes parecem representar uma pequena fasquia dos frequentadores do TA: apenas 7,2 por cento de estudantes do ensino superior e 3,4 por cento do básico.

Mais positivo é o resultado relativo à capacidade da estrutura cultural aveirense "fidelizar" o seu público, uma vez que 81,4 por cento dos inquiridos revelou estar familiarizado com a sala. As mulheres dominam os públicos do TA (63,3 por cento), que também são "acentuadamente jovens", relevou Maria Paula Abreu, do CESFE, ao mesmo tempo que especificava que a idade média é de cerca de 38 anos. Outro dos dados registados prende-se com o elevado nível de qualificação escolar da maioria dos inquiridos, uma vez que mais de 60 por cento completaram o ensino médio ou superior.

Estes resultados deverão, agora, ser analisados pelos responsáveis pela sala de espectáculos, e uma das garantias que já foram deixadas pela directora-geral, Maria do Luz Nolasco, prende-se com uma aposta reforçada da divulgação da actividade do TA a outras zonas como "a Bairrada, Coimbra e o eixo do IP5".

PAULO RICCA

O público do Teatro Aveirense é, ainda assim, fiel